

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTÚ, 1 de Outubro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 487
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

## Autonomia Municipal

### CONFERENCIA

Realisada na Camara Municipal de S. João do Rio Claro, em 20 de Agosto, a convite da Camara Municipal, pelo dr. Domingos Jaguaribe, presidente do Centro União Municipal.

#### VI

A CONCENTRAÇÃO E A CENTRALISAÇÃO PERANTE OS MUNICIPIOS DO BRASIL.

(Continuação do n. 486)

Este quadro é fiel, porque a revolta teve gente boa e ruim, mas foram postos de lado muitos, ao passo que os politicos, mesmo os que foram presos voltaram todos a fazer hozanas ao governo, provando que é isso o que elles querem.

O que nos ha de salvar é a verdade.

Compare se o que eram os municipios trabalhados pela propaganda republicana, com o que são hoje estragados pelos chefes que de posse do poder, esqueceram as doutrinas que pregaram, e ver-se-á que estamos com a verdade.

Podemos representar aquelle heroico tempo (que era o ideal republicano em 1888) por uma piramide formada pelos municipios de S. Simão, Rio Claro, Campinas, Limeira, Piracicaba, Ytú, S. José do Rio Pardo, Itapetininga, Capivary e S. Paulo, em cuja apice estava a liberdade tendo por base a centralisação.

Foi bastante que o heroico municipio de S. Simão desse o grito de alarma, consultando por sua Camara Municipal se convinha o terceiro reinado, para se ver a monarchia abalada e a Capital de S. Paulo, centro monarchista, invadida pelas idéas do futuro.

Rapida foi a concentração de forças locais, rapido foi o movimento de consciencia, vindo mais uma vez verificar-se que as grandes verdades tem salvado o Brasil.

E' pois neste heroico municipio que fez com que o primeiro dos republicanos Prudente de Moraes fosse ao Congresso, que compete dar o grito de alarma, chamando os republicanos a postos, acabando com a politica fomentada pelo directorio central, cuidando dos interesses do municipio que elevam o homem, desprezando-os da Capital que illudem e enervam.

O mecanismo da concentração é util e simples quando cada um o pôde mover-se para cuidar de sua casa, fazenda, familia e filhos. Cada um que trabalha se concentra, vindo o resultado a ser colossal, e no fim ficam ignorados os operarios da grandeza local, tal qual como as aguas que fazem mover os engenhos cuja origem se desconhece!

A politica que se concentra usa do veneno, fermenta a intriga, produz a dissolução, porque o nome não lhe serve, é um rotulo falso, como o demonstrou o economista Carey que diz: «ella exprime precisamente a mesma idéa que inspira a sociedade e o commercio. E' um producto das necessidades que actuam para unir os que trabalham.»

Apresentamos aqui o exemplo do grande escriptor para comprovar quanto a especulação pôde, quando ella toma as

armas da lavoura e da industria para se exercitar na politica. Se a concentração em vez de ser feita para salvar a lavoura de suas crises, é feita para servir á politica, ver-se-ha que as casas dos chefes politicos, onde falta todo o conforto para os que trabalham, se enchem de uma multidão de gente armada. No tempo da revolta viu-se o mesmo nos E. do Rio Grande do Sul e Paraná. Homens que não tinham meios de vida fizeram-se grandes politicos e armaram milhares de brasileiros, desvairados pela concentração partidaria, dos misteres do trabalho honesto e da lavoura!

A cada pagina da historia franceza se verifica o perigo dos politicos que se chamam concentrados, e mudam de nome como os reptis mudam de casca; porque elles querem desviar o progresso de localidades, fixar no centro a direcção da politica e assim, perturbando o trabalho, obrigam aos que ficam sem elle a os acompanhar em guerras, que por sua vez, exigem represalias, porque o povo, que fica sem subsistencia e carregado de impostos, reage.

O resultado é que os municipios ficam sem renda para os concertos das estradas, os delegados promovem perseguições, o ensino fica á mercê dos politicos e o progresso retrograda, porque para tudo se precisa da dependencia do centro. O credito desaparece e sem credito não ha dinheiro.

Que tristeza, ver-se enfraquecido um municipio que pela divisão da terra, imigração estrangeira, variedade de industria se fez grande mesmo no tempo da centralisação, e quando chegou o dia do jubilo e da alegria, a mesquinha politicagem tudo encobre com o seu manto do poder central, tal qual como fazem os aleijados para occultar seus defeitos!

Mas o Brasil passa hoje pelas mesmas crises porque já passaram outras nações. Porque é que não havemos de fazer propaganda para esclarecer o povo, afim de que elle confie tudo de si, e nada dos politicos?

Os politicos, como o traficante, querem sempre andar em companhia do soldado. Elles querem exercito, quando o povo quer a paz.

Para que se fez a republica federativa, senão é para, tal qual como dos Estados-Unidos, fazer com que as populações fracas vão se concentrando para formar municipios que gyrem ao redor dos Estados como estes da União, tendo por base o municipio autonomo em tudo que diz respeito ao seu peculiar interesse?!

Ora, esta é a linguagem que está escripta na Constituição. Mas o que é que se vê?

Assaz tenho dito e provado nas outras conferencias e no manifesto ás Camaras Municipaes reunidas em congresso, e por isso me abstenho de aqui dizer mais. Quero apenas deixar consignado nesta conferencia o modo pelo qual os chefes republicanos em 1896 tiveram a coragem de perseguir o jornal *O Municipio* que fundei com enormes sacrificios. Mandaram uma circular contra as doutrinas e contra a idéa de um congresso municipal. Este facto caracteriza tão fielmente o modo de

pensar dos chefes da concentração republicana, que me abstenho de outros comentarios, não só por honra do ideal que sustentamos como tambem porque já publicamos no manifesto com que nos despedimos dos leitores do *O Municipio*, a carta pela qual o Banco do Commercio e Industria, dirigido por um dos directores e signatario de circular, exigia que nós substituissimos os titulos da caução feita para sustentar o jornal por outros. A caução era de 80 contos representada por 858 acções do Banco de Credito Real que tem garantia de juros do Estado, e estavam caucionadas a 80\$000. Comparem os republicanos a circular do directorio com a carta do Banco, ambas do mesmo tempo, e digam se pôde haver maior violencia do que esta, para se fazer emudecer a propaganda a favor da autonomia municipal! Nossa resposta a estes irmãos Siamezes foi pagar em 24 horas os 76 contos que deviamos.

Continúa.

## CONTO

25

Ella mesma já havia dito á seu medico que não acreditava que Carlos tivesse cumplicidade n'aquelle crime infame, muito menos que fosse o protagonista; e que d'isso ella tinha tanta e tão inabalavel convicção que não poria a menor duvida, não hesitaria para jurar que elle é innocente; que ella tinha razões para assim o julgar; que no momento em que ella podesse sahir, que seu medico lhe permittisse, iria visitar seu primo e consultal-o-hia a respeito; que nutria esperança de logo o ver em liberdade, etc., etc.

O dr. Vianna animava-a em suas esperanças: estava contentissimo com o resultado do tractamento que havia dado á Maria, isto é, com seu diagnostico, prognostico e therapeutica. Tencionava mesmo escrever esse caso para offerecer á «Revista Medica».

Agora que, felizmente, acabamos de ver Maria restabelecida, enchendo de alegria sua amiga d. Ritinha e de entusiasmo seu medico, o dr. Vianna, voltamos á triste morada dos dois condemnados.

Carlos, que já não estava juncto do outro sentenciado, recebeu muitas visitas, não só de seus amigos, como de pessoas com quem não tinha relações, porém que sympathisavam com elle, o que provava que a mór parte das pessoas o julgava isempto de culpas. Todos mostravam-se pesarosos por seu infortunio e procuravam o consolar, afirmando lhe que estavam inabalavelmente persuadidos que aquella condemnação não passava de uma clamorosa injustiça.

Alguem lhe contou que ouvira dizer que o commendador Silveira era o unico que se empenhara pela sua condemnação e que déra alguns passos para isso, ignorando com que interesse.

Esta noticia veio mais augmentar seu incommodo moral; porém ficava consolado quando se lembrava que sua prima, soffrendo allucinação mental, não poderia

se casar; e no caso lhe voltasse a razão muito menos probabilidade havia para a realisação d'esse casamento, porque então Maria se lembraria que elle não podia ser o assassino de seu pae, e n'esse caso, não o desprezaria, certa que elle era simplesmente victima de um erro de seus julgadores.

Na primeira visita que seu tio lhe fez depois de sua condemnação, abraçados estreitamente, ambos choraram: o tio persuadido que Carlos era innocente; o sobrinho lembrando-se de sua mãe; perguntou-lhe então, si escreveu lhe n'esse sentido, como havia pedido em sua primeira visita.

—Sim: escrevi e dei-lhe muita esperança que tu sahirias impolluto de toda essa negociada; infelizmente a cousa tomou outra vereda.

—Pobre mãe!...ai! quanto deve ter soffrido com essa noticia; e quanto mais não padecerá, quando souber que o tribunal me julgou criminoso, condemnando-me á 24 annos de prisão!

—Talvez o instincto de mãe lhe falle mais alto no coração e isso a alliviará. Em todo caso eu vou lhe escrever e dar esperança, esta, agora eu tenho realmente...

—Mas como? fundado em que?

—Pois ainda não sabes? Primeiramente seu advogado appellou da sentença e muito provavelmente o Supremo Tribunal hade ser favoravel, fazendo-te justiça; alem d'isso, Maria está bem melhor, o medico diz que espera em pouco tempo restituir-lhe completamente a razão; ora, n'este caso, conforme o que tu me disseste, o seu testemunho fará a Justiça reconsiderar...

Carlos, depois de reflectir um instante, disse:

—Não, meu tio; por esse preço eu renuncio a liberdade.

—Que diz?...á que preço alludes tu?

—Eu não quero que se diga que Maria, em horas tardes da noute, quando é de suppor que todos na casa dormiam, se achava no meu aposento á sós commigo:

—E isso não é a pura verdade?

—E', sim; porém acabamos de ver o valor das apparencias, e nem todos são conhecedores das circumstancias... Eu não quero por fórma alguma a injuria, nem de leve suspeita em desabono de sua honorabilidade.

—Isso não...e quem terá a crueldade de fazer supposições menos airozas á pureza de seus costumes e ao teu cavalheirismo?

—Ah! meu querido tio, o senhor, em sua boa fé, quer medir o character dos outros homens pelo seu... Quer uma prova? o senhor acaba de exaltar o cavalheirismo de uma pessoa que ha dois dias, sentado no banco de reus, ouviu ler sua condemnação como assassino e ladrão...

—Mentiram! tropejou o padre Antonio, indignado.

Carlos continuou: «Os paladares não são todos identicos: ha linguas que sentem um sabor immensamente delicioso quando provam o que supõem escandalo e o vomitam transformado em maledicencia; e essas linguas são em maior numero.

Portanto, prefiro renunciar o testemunho de Maria. Eu ficarei satisfeito conhecendo que ella me sabe innocente, e mesmo cumprindo uma sentença injusta e infamante, não serei tão infeliz si gosar a convicção de que ella não me odia.

—N'esse caso esperemos pela decisão da Relação.

Agora penetremos no cubiculo do outro sentenciado.

Eram passados oito dias que foi condemnado este homem, cuja consciencia parece que já devia estar embotada pelos crimes, cujo coração era de se crer estivesse petrificado pelos vicios. Este homem começou se affligir com a mesquinha posição de seu companheiro de prisão; então sentia os acicates do remorso cruciar desapiedadamente sua alma: «Meu Deus, dizia elle, pois não será bastante o que eu tenho commettido de delictos para ainda ser causa involuntaria, ou antes voluntaria de mais este? E em que me poderá aproveitar? Si eu pudesse, sacrificando este pobre moço, conseguir minha liberdade, ou pelo menos attenuar o meu crime para com os homens, vá lá; porém de nada me serve, á ninguem aproveita: estou condemnado á 30 annos de prisão com trabalho; a unanimidade de votos quer dizer que será baldada uma appellação, isto mesmo me disse o meu defensor... O que pois se me poderá augmentar?... Só o crime "homicidio com premeditação para o fim de roubar" é bastante, é mais que sufficiente, para minha condemnação, não contando outros delictos semelhantes que occulto em minha consciencia, isto é, que escondo dos homens, fugindo a sua punição; porém que não posso encobrir de mim proprio, nem das vistas de Deus, que me julgará, e um dia me dará o castigo que mereço. Por isso, para que accrescentar mais este? Só tenho feito mal em toda minha vida; vamos! uma vez ao menos façamos um beneficio, salvando um innocente: isto não fará pesar mais a concha da balança em que estão meus crimes e, quem sabe? talvez Deus me leve em conta de minhas faltas.»

Quando o carcereiro entrou na prisão, levando o almoço ao preso, este disse-lhe que desejava se confessar; pediu-lhe que tivesse comiserção d'elle e que, por caridade, lhe proporcionasse os meios de tractar de sua alma, uma vez que seu corpo, desgraçadamente, estava perdido. Queria se confessar e desejava ser ouvido pelo padre que algumas vezes vinha visitar seu ex-companheiro de prisão. Era o padre Antonio Ferreira.

O carcereiro era sensível e teve pena d'aquelle miseravel; prometteu-lhe que tractaria de o satisfazer. Mais tarde mandou uma pessoa communicar ao padre o desejo de seu hospede.

Continúa.

## Noticiario

**Delegado de policia.** — Já se acha nesta cidade o sr. capitão Laurindo Carneiro, ultimamente nomeado para substituir o sr. major Carmo Branco no cargo de delegado de policia.

Grande numero de aduladores aguardavam, hontem, as 10 e 1/2, a sua chegada.

Perderam o tempo com certeza, pois, sabemos positivamente que o capitão Laurindo Carneiro não é susceptivel de... engrossamentos.

**Festa do Salto.**—Conforme o annuncio na secção competente, realisa-se hoje na villa do Salto a festa de Nossa Senhora do Mont-Serrat, padroeira daquelle localidade.

Às 11 horas da manhã terá começo a missa cantada, pontificada pelo revmo. reitor do Seminario Episcopal da capital;

às 4 horas da tarde imponente procissão percorrerá as principaes ruas daquelle villa, e, ao recolher da mesma, será entoado solemne *Te-Deum*, occupando em seguida a tribuna sagrada o distincto prégador conego Agnello de Moraes, vigario de Jundiaby. Um lindo fogo de artifício, que será queimado ás 10 horas da noite, fabricação do exímio e apreciado pyrotechnico Sebastião Cyrino, dará fim aos festejos.

Como nos annos anteriores, hoje circularão trens especiaes entre esta cidade e o Salto.

**Pamphleto anonymo.** — No dia 28 do mez proximo findo foi distribuido, na capital da Republica, um pamphleto anonymo, concitando o povo e classes armadas a restaurar a monarchia.

**Correio.**—Pedem-nos para solicitar-mos providencias do digno sr. administrador dos correios para o facto abusivo do agente desta cidade fechar a repartição ás 3 horas da tarde, quando o regulamento ordena que deve se conservar aberta até 5 horas.

Consta-nos que um acreditado commerciante desta praça dirigiu um officio ao sr. administrador sobre o mesmo caso.

Esperamos que providencias serão tomadas.

**Fallecimento.**—Deu-se nesta cidade, sexta-feira ultima, o fallecimento do jovem Francisco Dias Ribeiro, filho do sr. João Martins Ribeiro.

Pezames.

**Matadouro municipal.** — Para o consumo publico foram abatidos no mez de Agosto ultimo:

Rezes. . . . . 114  
Porcos . . . . . 103

?!...—Da secção telegraphica do *Estado*, de 28 do proximo findo mez, extrahimos as lnhas que se seguem, referentes a licença solicitada ao congresso para o sr. presidente da Republica ausentar-se do paiz:

O sr. Augusto Montenegro respondeu que tinha apresentado esse projecto devidamente auctorizado pelo sr. Campos Salles.

Em seguida falla o sr. Erico Coelho, dizendo pensar que a licença devia ser solicitada pelo sr. Campos Salles, por meio de uma mensagem.

Concluiu s. s. por apresentar uma emenda, estendendo o prazo da licença a trez annos, affim de que o sr. presidente da Republica possa visitar tambem o Chile, a Bolivia e todos os paizes da America, indo tambem á Republica do Acre, que rendo.

O sr. Nilo Peçanha respondeu sustentando o projecto.

**Contra a surdez.**—A sciencia acaba de conceder á humanidade um beneficio nestimavel, vencendo definitivamente uma das enfermidades mais cruéis e vulgares do genero humano—a surdez.

Em virtude da combinação de uma serie de metaes, um engenheiro francez descobriu uma força electrica determinada e permanente que, pela applicação de um aparelho, cujo peso não chega a cinco grammas, collocado no ouvido, pela sua continua acção sobre os nervos auditivos lhes restitue a perda vitalidade.

Esta descoberta é para a therapeutica de indiscutivel utilidade, sem que nada tenha de commum com outros systemas, quasi sempre empiricos. Por isso toda a imprensa technica se occupa com enthusiasmo do *Audiphono invisivel* do sr. Bernad, cujos resultados surprehendedes dizem terem-se demonstrado de modo notavel em ouvidos cançados pela velhice ou damnificados por quaesquer accidentes fortuitos.

**Triste!**—Um facto contristador acaba de dar-se presentemente no norte de Minas.

Comquanto já se tenha presenciado outros iguaes, este caso vem ainda demonstrar a quanto se baixa um homem, desde que esteja minado pela fome.

Um grupo de emigrantes do sertão da Bahia, aonde a secca lavra até agora, dirigiu se para Minas, affim de procurar meios de vida para os seus organismos, já cançados pela má qualidade e pela pouca quantidade dos alimentos que recebiam.

Ao chegar nas proximidades de uma casinhola, distante duas leguas de Pitanguy, o grupo invade essa habitação a ver se encontrava o que pudesse contentar o seu estomago esfaimado.

Encontrando porém poucos comestiveis os infelizes sertanejos, movidos involuntariamente pela cubiça, atiraram se ao roubo, e despiram o interior da casa de tudo o que tinha de apreciavel e de valor, sem entretanto molestar a viuva proprietaria da habitação, que alli se achava na occasião.

O mesmo, entretanto, já não aconteceu a dois grandes cães que estavam no terreiro, pois os famintos, matando-os, devoraram-nos depois de ligeiramente assados em uma fogueira.

**Recebemos.**— *São Paulo Sportivo*, organ dedicado aos interesses do Turf, publicado em São Paulo.

—Os dois primeiros numeros da *Villa Americana*, dedicado aos interesses da quella prospera localidade.

—O *Piraçununga*, organ do partido governista, publicado na cidade de Pirassununga.

—O *Don Quixote*, importante e o melhor jornal illustrado que se publica em o nosso paiz, de propriedade do conhecido e apreciado artista Angelo Agostini. Como sempre interessante.

—O primeiro supplemento da *Revista Commercial*, de Sorocaba.

—A *Epocha*, interessante jornal que acaba de iniciar publicação na Capital. São seus proprietarios os srs. Lima & Andrade.

—O *Tieté*, semanario imparcial que vê a luz na cidade homonyma e que tem por gerente o sr. J. Villa Nova.

—*Retiro Espiritual*, (conselhos praticos para garantir os seus bons resultados) é o titulo de um interessante livrinho, verdadeira obra prima sahida da escola typographica Saleziana, annexa ao lyceu do Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo. Traz um magnifico retrato do revmo. sr. padre Bartholomeu Taddei, seguido de justa apreciação sobre os inolvidaveis serviços por elle prestados como director do Apostolado da Oraçào. Agradecemos a remessa.

**Bilhetes de loteria.**—No «Chalet Vasconcellos», a rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo, encontram-se bilhetes da loteria de 80:000\$000, da capital, cuja extracção terá logar na quinta-feira proxima.

## TIC-TAC

O doutor Chico Fonseca teve dó da humanidade:— fez chover nesta cidade para acabar com a secca.

(Por haver exiguidade no seio da rima em éca, eu vou commetter um pecca dinho por necessidade).

Para acabar com a secca mandou chuva o seu Fonseca, sim, senhor, eu lhe sou grato,

Mas, só por esse favor, me desculpe, seu doutor, eu não viro maragato.

GIL VAX.

## Secção Livre

### Resposta

Respondo ao sr. Narciso José do Couto que, se fosse homem de bem, em vez de difamar-me pelo jornal deveria antes conversar commigo. Pelo preço que tratamos do seu ariston foi só para remedial o e não concertal-o, como precisava, com gomma. Seja menos pechinchoso. Francamente lhe digo que minha casa está repleta de concertos de instrumentos musicas de freguezes que ha muito tempo me honram com trabalhos e que nunca tiveram o que reclamar dos serviços por mim feitos.

Ytú, 26—9—99.

CAROTTA NATALE.

## Annuncios

### AVISO

Fernando Dias Ferraz pede ao sr. que lhe comprou 8 latas de doce de mangaba, ha 3 mezes, mandar satisfazer a importancia das mesmas, que é de 40\$000, visto que este genero só se vende a dinheiro á vista.

**Gomma á 25\$000 a caixa, no armazem de João B. Galvão, á ruada Palma n. 112.**

# GRANDE FESTA

DE

## Nossa Senhora do Mont Serrat VILLA DO SALTO

Com a pompa possivel realisar-se-ha hoje a festa de nossa padroeira, a gleriosa Virgem Senhora de Mont Serrat, constando de missa solemne ás 11 horas da manhã, pontificada pelo Revmo. Reitor do Seminario Episcopal, acolytado por distinctos sacerdotes.

Às 4 horas da tarde sahirá em procissão a imagem da Virgem, sendo ao recolher-se entoado o *Te-Deum* e nesta occasião se fará ouvir da Tribuna Sagrada, o eloquente e distincto prégador, Revmo. Sr. Conego Agnello de Moraes, Vigario de Jundiaby.

Durante o dia haverá leilão das prendas que os devotos queiram offerter a milagrosa Senhora, e que pódem desde já serem remetidas aos festeiros, nesta Villa.

Terminarão os festejos com um lindo e vistoso fogo artificial feito a capricho pelo habil pyrotechnico de Ytú, Sr. Sebastião Cyrino, e que será queimado no pateo da Igreja, ás 10 horas da noite.

Na fórma do costume, haverá trens extraordinarios para conduzirem os fieis devotos entre Ytú e esta Villa.

Salto, 26 de Setembro de 1899.

DIOGO A. COSTA.  
FRANCISCO CORREIA DE ALMEIDA.

**Vende-se barato**

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, além do excelente ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender comprar a deve dirigir-se à proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

**Alto lá**

Se avisa ao publico que no Salto de Ytú se vende o «La Gondola di Venezia», armazem de seccos e molhados, com boa freguezia, tendo juntamente padaria, restaurante e dois jogos de bola. A casa tem commodidades para funcionar uma abrica de cerveja; tem 5 quartos e uma bella sala e está situada perto da fabrica de tecidos.

Tambem vende se 8 camas.

O proprietario vende tudo por precisar retirar-se para a Italia, devido á doença de sua senhora. Vende livre e desembaraçado de qualquer onus.

Salvadore Girolamo.



**Agradecimento e convite**

João Martins Ribeiro e sua familia agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio municipal os restos mortaes de seu sempre lembrado filho **Francisco Dias Ribeiro**. De novo convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que, por alma do mesmo finado, será celebrada na igreja Matriz, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã; por este acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos.

Ytú, 1 de Outubro de 1899.

**Deposito de assucar**

RUA DA PALMA N. 69

José de Camargo Couto comunica á sua numerosa freguezia que acaba de receber grande partida de superior assucar da terra que está vendendo por preço baratissimo. (Preço do engenho.)

Outrosim pede ás pessoas que lhe são devedoras o obsequio de vir saldar suas contas no minimo prazo possivel, pois que muito breve vae entregal-as á pessoa competente para cobral-as amigavel ou judicialmente.

RUA DA PALMA N. 69

José de Camargo Couto.

**MEDICO**

**DOCTOR MAMEDE ROCHA**

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 63, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

*Trata tambem pelo methodo homeopathico.*

YTU'

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que tendo comprado boas vaccas leiteiras encarrega-se de fornecer leite aos copos nas casas das pessoas que o quizerem honrar com suas freguezias.

O mesmo tambem possui uma excelente cocheira, onde encarrega-se de tratar de animaes por noite ou por mez. A cocheira está situada no largo de Santa Rita, onde funcionava a officina do sr. Francisco Victor de Arruda Castanho.

Manoel Custodio.

**Fumo especial**

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, e vende por preços commodos.

**Matrcaria de F. Dutra**

O remedio das crianças que faz desaparecer todos os soffrimentos de dentição em poucas horas.

Preço de cada caixa 2\$500, preço de duzia á 24\$000. Unico depositario do fabricante nesta cidade.

**Pharmacia São Sebastião**

DE

**SOUZA & COMPANHIA**

**Commissões e Consignações**

**Vieira dos Santos & Comp.**

Rua 25 de Março N. 95--S. Paulo

Esta casa recebe todo o genero do paiz perante pequena commissão.

Dão-se boas contas de venda.

Compra-se qualquer quantidade de feijão ou milho.

Para informações, nesta cidade, com o sr. Paulino Pacheco Jordão.

**Vino Italiano**

GARRANTITO

**Legitimo de Pura Uva**

(Pago un conto di Rei contro prova contraria.)

SI VENDE RUA DO COMMERCIO N. 141

Garrafa . . . . . 1\$400

Duzia . . . . . 16\$000

Cuartola a trattarsi col proprietario Fiore Antonio

**ALTA NOVIDADE!**



A' LOJA DO VEADO, rua do Commercio-115, acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazendas finas e as mais modernas para Homem e Senhora, guardas-chuva de todas as qualidades para Homem, Senhora e Criança, por preços baratissimos.

Alli se encontra lindos e superiores CHEVIOTS, CREPES, CASEMIRAS, SARJA PRETA de seda e LINDOS CORTES DE COLLETES DE FUSTAO, brancos e de cores; tudo do ultimo gosto e superior qualidade, pois foram escolhidos por um distincto artista alfaiate. Para Senhora lindas ALPACAS de cor para saias e superior e chic linho e seda para vestidos. Além de tudo isto, encontra-se mais um sortimento do que se possa desejar, a preços sem competencia.

Venham ver a NOVIDADE, que com certeza poderão comprar muito com pouco dinheiro.

**LOJA DO VEADO**

O PROPRIETARIO

**VICENTE MAURINO.**

Loja do Veado

Loja do Veado

# A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

## PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

**Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.**

PREÇOS BARATISSIMOS

**FERREIRA DIAS & COMP.**